

Imagens em Neurologia

O pé de Soca e a Doença de Friedreich

Péricles Maranhão-Filho*

A ataxia de Friedreich é uma doença multi-sistêmica cuja forma clássica foi mapeada no cromossomo 9 (q13-q21), onde se encontrou a expansão GAA no primeiro intron do “gene frataxina”. Até esta descoberta o diagnóstico desta ataxia baseava-se na história familiar e no quadro clínico-neurológico, com ênfase nas deformidades da coluna e dos pés. Embora alguns autores denominem a deformação podálica (escavado com hiper-extensão das primeiras falanges e hiperflexão em garra das últimas) de: “pé de Friedreich”, o clínico de Heidelberg não fez menção alguma a semelhante deformação nos nove casos que serviram de base para o isolamento da afecção por ele descrita em 1863¹. Por outro lado, honra se faça ao uruguaio Francis-Vincent Soca que, em 1888 melhor estudou a alteração nos pés no morbo em questão, e assim escreveu em sua Tese²:

“... Por sua freqüência, sobretudo por sua originalidade, o pé cavo (pied bot) é um dos melhores sintomas da ataxia hereditária. Sem dúvida ele pode servir para confirmar o diagnóstico, mas é preciso para isso conhecê-lo em todas as suas características e saber distingui-lo de deformações banais que encontramos nos pés por causas diversas... Friedreich não conheceu este sinal...”

Agradecimento. O autor é grato ao Dr. Sirley Queiroz pelo auxílio prestado na tradução do texto original de Soca, em francês.

Referências

- [1] de Mello A R. Heredo-Degeneração Cerebelo-Espinhal. Arq Bras Med, XXXIII (3-4 e 7-8):15-16, 1943.
[2] Soca, Francis-Vincent. Étude clinique sur la maladie de Friedreich, Paris, 1888.

*Professor Adjunto HUCFF – UFRJ e Neurologista INCa- RJ.

Correspondência:

Dr. Péricles de Andrade Maranhão-Filho. Av. Canal de Marapendi, 1680/1802. Rio de Janeiro – RJ. 22631-050. e-mail: pmaranhaofilho@gmail.com

Critérios de publicação

- imagem(ns) (1 ou 2) relacionada(s) a Neurologia e campos afins, de cunho inédito ou didático, preto-e-branco ou em cores, acompanhado por
- texto de 100-120 palavras e legenda de até 50 palavras,
- referências, no máximo duas, e
- autorização por escrito, do paciente ou responsável, se for o caso.



Figura 1. Impressão plantar de pé escavado.